

Editorial

Luiza Beth Nunes Alonso

lualonso@ucb.br

Uma nova revista pressupõe o preenchimento de uma lacuna, a abertura ou a ampliação de um espaço de apresentação e discussão de conhecimentos novos, inesperados e até indesejados. Indesejados no sentido de que vão na contramão de uma retórica estabelecida e que, apesar de técnica e científica, tem dificuldades em abraçar o novo que é diferente. Que o diga Albert Einstein, que só conseguiu publicar seus estudos sobre a Teoria da Relatividade após ter enviado seu artigo sucessivas vezes.

Por mais importante e significativa que a atividade de escrever artigos seja, é preciso pensar criticamente como ela vem sendo feita, principalmente quando parece haver a predominância de um pensamento único em diferentes campos do conhecimento. Esta nova revista ambiciona ser uma oportunidade para divulgar e debater novos temas de pesquisa, incluindo aqueles que não são, ou ainda, não são diretamente utilitários ou promotores de maiores ganhos financeiros, e novas abordagens epistemológicas desde a multi e a interdisciplinar até outras que não estão consolidadas na academia.

A revista reflete a marca de nascença do Mestrado em Gestão do Conhecimento e Tecnologias da Informação. Trata-se de um curso interdisciplinar que promove a interação entre suas três linhas de pesquisa: Conhecimento Organizacional, Engenharia e Sistemas de Conhecimento e Governança de TI. É inegável a necessidade da verticalização nas áreas de conhecimento, foi e é assim que nossa civilização alcançou enormes feitos que beneficiaram a humanidade. Mas, não se pode evitar a discussão sobre a especialização que também promove efeitos colaterais. O olhar, o enfoque, a abordagem para além do próprio campo de conhecimento se beneficiam do contato e da integração com outras áreas. Não tem sido fácil. O que nos sustenta é a persistência na realização de um trabalho que possa ter in-

fluência e impacto no coletivo.

Neste primeiro número, os artigos refletem nosso compromisso com a interdisciplinaridade. O artigo sobre a inovação na educação, ao discutir o conceito de inovação, reflete sobre os avanços das tecnologias da informação e da comunicação no campo educacional e seu impacto no sistema educacional, que parece subestimar sua responsabilidade quanto ao sucesso e insucesso de seus alunos. Tal postura também é observada no texto sobre impactos de treinamentos e aprendizagem organizacional. São os funcionários de uma instituição financeira que ganham voz para declararem sua percepção, um conceito polissêmico, em particular na utilização de conhecimentos e na avaliação de treinamentos.

O artigo sobre Gestão Social do Conhecimento traz para o debate a ótica dos servidores da administração pública sobre a aplicação de gestão do conhecimento em suas rotinas de trabalho. Sua contribuição é a de ampliar o debate sobre os conceitos de trabalhadores do conhecimento e o de cidadãos do conhecimento.

O estudo de caso de contágio no ambiente financeiro usando modelagem baseada em agentes (MBA), diante da dificuldade de realizar estudos de caso “in loco”, propõe o desenvolvimento de um modelo conceitual para sua posterior inserção em uma plataforma computacional de modelagem e simulação. Focado em questões epidemiológicas e técnicas, o artigo evidencia a necessidade de sistemas mais transparentes e de alto impacto na sociedade.

O artigo que apresenta um guia de apoio de análise por ponto de função preocupa-se em como o governo brasileiro vem contratando serviços de desenvolvimento de software e remunerando os respectivos fornecedores. A avaliação das práticas atuais é acompanhada pela elaboração de cenários para o futuro. Com foco nas questões técnicas de Governan-

ça, leva a uma reflexão sobre o uso do dinheiro público.

O trabalho a respeito das métricas de qualidade na coleta de requisitos mostra a necessidade de pesquisa sobre erros na fase de levantamento de requisitos, situação que contribui para o fracasso de projetos. Os autores reuniram, discutiram e classificaram as principais métricas existentes com vistas à ampliação do arcabouço teórico sobre o tema.

Em nenhum dos artigos se esquece do diálogo com autores estabelecidos. Todos são o resultado de projetos de pesquisa em anda-

mento e fazem parte de um contínuo processo de sistematização no qual se amplia o conjunto de atores sociais. A visão e o saber dos trabalhadores do conhecimento são reconhecidos e as necessidades de uma sociedade democrática estão presentes.

Ampliação é o mote desta revista. Discutir, elaborar, comunicar, avaliar e criar conhecimentos significativos de forma coletiva e com um olho na sociedade.

Sintam-se todos convidados a participarem no processo de pensar a revista ao fazer a própria revista. Ela é de todos nós.

Sobre a autora

Luiza Beth Nunes Alonso

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1975), Mestre (1981) e Doutora (1985) em Educação pela Universidade Harvard, atualmente é professora e pesquisadora da Universidade Católica de Brasília. Tem experiência na área de Sociologia do Conhecimento, com ênfase na interface entre domínio conceitual e campos de aplicabilidade. Realiza pesquisas sobre os temas Interdisciplinaridade, Gestão Social do Conhecimento, Complexidade e Mundo do Trabalho e sobre a interação entre Conhecimentos, Tecnologia da Informação e Sociedade. Entre 2007 e início de 2017, foi Diretora do Mestrado em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação da Universidade Católica de Brasília.